



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE  
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

## LEM/Francês

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

## INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
  - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
  - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

***A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.***

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

## INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "U"

## PROVA OBJETIVA

### CONHECIMENTOS BÁSICOS Itens de 1 a 40

<sup>1</sup> Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

### Professor e estudantes criam jornal digital

<sup>1</sup> A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

<sup>4</sup> O nome do jornal digital é uma referência à própria escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

<sup>7</sup> A plataforma virou um meio de expressão dos estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o professor regente estimula o respeito social.

<sup>10</sup> CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-e-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

<sup>1</sup> Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque <sup>4</sup> tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou <sup>7</sup> a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de <sup>10</sup> aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária*. *JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civildade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/354447902\\_Um\\_passado\\_mais\\_que\\_presente\\_dialogos\\_entre\\_representacoes\\_sociais\\_d\\_e\\_Brasilia](https://www.researchgate.net/publication/354447902_Um_passado_mais_que_presente_dialogos_entre_representacoes_sociais_d_e_Brasilia)>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

---

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

---

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

---

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

---

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

### Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. *et al. Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS. P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Inere-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY. J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA. D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

## Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...  
Escola é, sobretudo, gente.  
Gente que trabalha, que estuda,  
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,  
O coordenador é gente,  
O professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um se comporte  
Como colega, amigo, irmão.  
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.  
Nada de conviver com as pessoas e depois  
Descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como tijolo que forma a parede,  
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de  
camaradagem,  
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

## Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?  
 Será que é pra aprender?  
 Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?  
 [...]  
 Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação  
 Ué não te ensinaram?  
 Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil  
 [...]  
 Manhê! Tirei um dez na prova  
 Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova  
 Decorei toda lição  
 Não errei nenhuma questão  
 Não aprendi nada de bom  
 Mas tirei dez (boa filhão!)  
 [...]  
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
 Decoreba: esse é o método de ensino  
 Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino  
 Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos  
 Desse jeito até História fica chato  
 Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo  
 Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo  
 Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente  
 Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente  
 E sei que o estudo é uma coisa boa  
 O problema é que sem motivação a gente enjoa  
 [...]  
 Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre  
 Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste  
 O que é corrupção? Pra que serve um deputado?  
 Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!  
 Ou que a minhoca é hermafrodita  
 Ou sobre a tênia solitária  
 Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!  
 [...]  
 Encarem as crianças com mais seriedade  
 Pois na escola é onde formamos nossa personalidade  
 Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,  
 a exploração e a indiferença são os sócios  
 Quem devia lucrar só é prejudicado  
 Assim cês vão criar uma geração de revoltados  
 Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio  
 Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Itens de 71 a 120

Le point de départ doit donc être l'identité de l'élève: par la découverte de sa culture maternelle, il sera amené à comprendre les mécanismes d'appartenance à toute culture. (...) Une éducation interculturelle viserait donc, d'une part, à faire supporter aux élèves l'insécurité causée par l'inconnu; d'autre part, elle devrait les conduire à généraliser les expériences de contact avec la culture étrangère, sans tomber pour autant dans le piège du stéréotype. C'est une tâche spécifique de la didactique/didactologie des langues et des cultures, puisque la prise de conscience de la société étrangère, dans sa réalité actuelle et dans son arrière-plan historique, se trouve étroitement liée à l'apprentissage et à l'utilisation de la langue dans la communication réelle, en dehors de la salle de classe.

CARLO, Maddalena de. *L'interculturel*. Paris: Clé International, 1998. p. 44-45

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. Nous pouvons inférer de la lecture de l'extrait ci-dessus que tout élève fait forcément partie d'une culture et que la culture de départ est la culture maternelle de l'élève.
72. L'extrait nous fait penser que l'inconnu mène assez souvent à l'insécurité.
73. L'éducation interculturelle contribue au stéréotype.
74. Le mot « étroitement » peut être remplacé par « intimement » sans compromettre le sens de la phrase.
75. La prise de conscience d'une société étrangère se fait par un double mouvement historique et actuel.
76. La lecture de l'extrait nous permet de dire que nous pouvons séparer langue et culture dans l'enseignement-apprentissage des langues étrangère.

L'asile de vieillards est à Marengo, à quatre-vingts kilomètres d'Alger. Je prendrai l'autobus à deux heures et j'arriverai dans l'après-midi. Ainsi, je pourrai veiller et je rentrerai demain soir. J'ai demandé deux jours de congé à mon patron et il ne pouvait pas me les refuser avec une excuse pareille. Mais il n'avait pas l'air content. Je lui ai même dit : « Ce n'est pas de ma faute. » Il n'a pas répondu. J'ai pensé alors que je n'aurais pas dû lui dire cela. En somme, je n'avais pas à m'excuser. C'était plutôt à lui de me présenter ses condoléances. Mais il le fera sans doute après-demain, quand il me verra en deuil. Pour le moment, c'est un peu comme si maman n'était pas morte. Après l'enterrement, au contraire, ce sera une affaire classée et tout aura revêtu une allure plus officielle.

CAMUS, Albert. *L'étranger*. Paris : Gallimard, 1942. p. 9-10

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

77. L'expression « à deux heures » dans la phrase « Je prendrai l'autobus à deux heures et j'arriverai dans l'après-midi » signifie le temps du trajet entre les villes d'Alger et Marengo.

78. Dans la phrase « Ainsi, je pourrai veiller et je rentrerai demain soir », les verbes pouvoir et rentrer sont conjugués au conditionnel présent.
79. Le mot « congé » dans la phrase « J'ai demandé deux jours de congé à mon patron » est le participe passé d'un verbe.
80. Le pronom « les » dans la phrase « et il ne pouvait pas me les refuser avec une excuse pareille » se réfère aux deux jours de congé sollicité par le narrateur.
81. La phrase « tout aura revêtu une allure plus officielle » est conjuguée au futur antérieur de l'indicatif.
82. Dans l'extrait lu, nous avons un narrateur en première personne, mais il ne participe pas à la scène racontée.

Le thème de la grammaire en classe de FLE évoque systématiquement la règle, les exercices et le métalangage. Ces éléments se rattachent à une longue tradition d'enseignement/apprentissage de la grammaire. Les tentatives de rénovation n'ont pas réussi à s'imposer dans les classes, mais elles ont néanmoins laissé leurs traces et tiré la grammaire de son ornière formelle centrée essentiellement sur la langue, pour l'orienter vers la compétence de communication. (...) Dans leur pratique grammaticale quotidienne, il est tout de même remarquable que les enseignants essaient de proposer des démarches diversifiées, alors que les outils dont ils font usage sont encore marqués, pour la plupart, par le traditionalisme. Ils savent se détacher de ce qui leur est proposé lorsqu'ils le jugent nécessaire.

FOUGEROUSE, Marie-Christine. « L'enseignement de la grammaire en classe de français langue étrangère ». In : ÉLA. *Études de Linguistique Appliquée*. 2001 (n° 122), p. 165-178. Disponible sur : <  
<https://doi.org/10.3917/ela.122.0165>>

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

83. Dans « Le thème de la grammaire en classe de FLE évoque systématiquement la règle, les exercices et le métalangage », règle, exercices et métalangage sont des substantifs précédés des pronoms d'objet direct.
84. Le mot « leurs » dans la phrase « Les tentatives de rénovation n'ont pas réussi à s'imposer dans les classes, mais elles ont néanmoins laissé leurs traces » est un pronom possessif et fait référence aux traces laissées par les tentatives de rénovation.
85. Le pronom « l' » dans « pour l'orienter vers la compétence de communication » renvoie à « la grammaire ».
86. Dans la phrase « Dans leur pratique grammaticale quotidienne, il est tout de même remarquable que les enseignants essaient de proposer des démarches diversifiées », le pronom « leur » remet à « démarches diversifiées ».
87. Le pronom relatif « dont » dans la phrase « les outils dont ils font usage sont encore marqués, pour la plupart, par le traditionalisme » fait l'union de ces deux idées : a) Ils font usage des outils et b) Ces outils sont encore marqués par le traditionalisme.
88. Dans la phrase « Ils savent se détacher de ce qui leur est proposé lorsqu'ils le jugent nécessaire. », le mot « le » occupe la fonction d'article défini au masculin singulier.



L'enjeu actuel dans nos classes n'est pas de privilégier systématiquement telle ou telle approche supposée optimale (...), ni même de construire un modèle idéal de réglage entre ces différentes approches, mais de leur appliquer en permanence, comme aux contenus, les trois opérations de sélection, de séquenciation et de distribution. (...) Les séquences à construire en classe de langue seront donc désormais fortement différenciées et diversifiées, puisqu'elles devront constamment être le plus en adéquation possible avec les élèves, les objectifs, les dispositifs et situations d'enseignement/apprentissage. Autant dire que s'il faut toujours des unités didactiques, leur unité est à faire, à défaire et à refaire en permanence.

PUREN, Christian. « L'évolution historique des approches en didactique des langues-cultures, ou comment faire l'unité des "unités didactiques" ». Conférence du 2 novembre 2004 au Congrès annuel de l'Association pour la Diffusion de l'Allemand en France (ADEAF), École Supérieure de Commerce de Clermont-Ferrand, 2-3 novembre 2004, Le nouveau bulletin de l'ADEAF, n° 89, avril 2005, pp. 40-51.  
Disponible sur: <<https://www.christianpuren.com/mes-travaux/2004c/>>.

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

89. Il nous est possible d'inférer que, selon Puren, il n'y a pas d'approche parfaite.
90. Selon Puren, il faut croire à un modèle idéal de réglage entre les différentes approches.
91. Selon le texte, nous pouvons affirmer que les séquences didactiques doivent respecter les convictions préalables du professeur par rapport à ce qu'il considère logique pour l'apprentissage.
92. En ce qui concerne les unités didactiques, la conception didactique de Puren présuppose l'adaptation permanente.

### XXXIII. Enivrez-vous

Il faut être toujours ivre. Tout est là : c'est l'unique question. Pour ne pas sentir l'horrible fardeau du Temps qui brise vos épaules et vous penche vers la terre, il faut vous enivrer sans trêve.

Mais de quoi ? De vin, de poésie ou de vertu, à votre guise. Mais enivrez-vous.

Et si quelquefois, sur les marches d'un palais, sur l'herbe verte d'un fossé, dans la solitude morne de votre chambre, vous vous réveillez, l'ivresse déjà diminuée ou disparue, demandez au vent, à la vague, à l'étoile, à l'oiseau, à l'horloge, à tout ce qui fuit, à tout ce qui gémit, à tout ce qui roule, à tout ce qui chante, à tout ce qui parle, demandez quelle heure il est et le vent, la vague, l'étoile, l'oiseau, l'horloge, vous répondront : « Il est l'heure de s'enivrer ! Pour n'être pas les esclaves martyrisés du Temps, enivrez-vous ; enivrez-vous sans cesse ! De vin, de poésie ou de vertu, à votre guise. »

BAUDELAIRE, Charles. *Le spleen de Paris*. Paris : Les Bibliophiles Franco-Suisses, 1940, p. 143-144. Disponible sur : <<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k724182?rk=21459;2#>>

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

93. Le mot « soûl » est synonyme d'ivre et ne changerait pas le sens dans le contexte du texte.

94. L'expression « il faut » exprime le choix.
95. « à votre guise » dans le texte signifie « selon votre volonté ».
96. Quand le poète nous invite à nous enivrer de poésie et de vertu, il utilise le sens métaphorique.
97. « sans cesse » peut être remplacé par « sans volonté » sans altérer le sens du texte.

La mer

Je n'ai qu'à me tourner pour voir un soleil rouge plonger doucement dans la mer turquoise. La mer des Caraïbes se trouve au bout de ma rue. Je la vois scintiller entre les cocotiers, derrière les casernes.

LAFERRIÈRE, Dany. *L'odeur du café*. Montréal : VLB Éditeur, 1991. p. 11.

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

98. Dans la phrase « Je n'ai qu'à me tourner pour voir un soleil rouge plonger doucement dans la mer turquoise », les éléments « ne... que » indiquent la négation et pourraient être remplacés par « ne... pas ».
99. Dans le contexte de l'extrait ci-dessus, « turquoise » suggère une couleur entre le bleu et le vert.
100. Dans le contexte de l'extrait, « se trouver » est un verbe pronominal et pour garder le sens de « se situer » doit toujours être utilisé sous cette forme pronominal.
101. L'expression « au bout de ma rue » signifie « à l'extrémité de la rue ».
102. Dans « Je la vois scintiller entre les cocotiers », « la » représente un pronom d'objet direct et peut être placé après le verbe « voir » comme « Je vois la scintiller entre les cocotiers » sans porter préjudice à la grammaire.
103. La préposition « entre » dans « scintiller entre les cocotiers » peut être substituée par la préposition « parmi » sans compromettre le sens de la phrase.

Área livre

La littérature et le français langue étrangère ont une histoire commune vieille de plusieurs siècles. Jusqu'à la fin du XIXe siècle, la méthode traditionnelle considérait effectivement le texte littéraire comme un support pédagogique parfaitement adapté à l'apprentissage d'une langue étrangère. De nouveaux besoins en terme de communication ont amené à repenser l'apprentissage des langues étrangères dans les premières années du XXe siècle, et la réflexion didactique menée pendant ce siècle a conduit à exclure le texte littéraire des pratiques de classe. La priorité donnée à l'oral dans plusieurs méthodologies, le caractère patrimonial de ce type de texte ou la difficulté d'accès apparente de la langue littéraire, sont quelques-uns des facteurs qui l'ont éloigné des discours méthodologiques.

RIQUOIS, Estelle. « Exploitation pédagogique du texte littéraire et lecture littéraire en FLE : un équilibre fragile ». In : *Enseigner les littératures dans le souci de la langue*, Université de Genève, Mar. 2010, Genève, Suisse. Disponible sur : < <https://shs.hal.science/halshs-01223100>>.

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 104.** Selon le texte, nous pouvons dire que la littérature a fait partie des classes de français langue étrangère plusieurs siècles jusqu'à la fin du XIXe siècle.
- 105.** Il est possible d'inférer que la méthode traditionnelle considérait le texte littéraire comme un support pédagogique qui devait pourtant être adapté à l'apprentissage d'une langue étrangère.
- 106.** Nous pouvons affirmer, selon le texte, que la littérature n'est pas conforme aux besoins de communication de nouvelles méthodes d'apprentissage du français langue étrangère.
- 107.** Le texte littéraire a été à bien dire complètement exclu des pratiques de classe au XXe siècle.
- 108.** Dans les méthodologies de l'apprentissage du français au XXe siècle, la priorité a été donnée à la littérature orale en dépit de la littérature écrite.
- 109.** Nous pouvons déduire qu'un des facteurs qui ont éloigné la littérature des discours méthodologiques est la difficulté d'accès à la langue littéraire.

Área livre

A aprendizagem é um movimento cíclico, logo a avaliação para as aprendizagens também deve sê-lo. Assim, é necessário observar cuidadosamente diferentes dimensões na construção da avaliação. Uma dessas dimensões mais relevantes diz respeito a funções que a avaliação apresenta. Entre elas, destacam-se: 1 - Função Diagnóstica: identifica o ponto de partida, assim como fraquezas e potencialidades ao longo do processo, fornecendo informações para o planejamento das atividades didático-pedagógicas. 2 - Função Formativa: analisa constantemente os processos de ensino e aprendizagem, as potencialidades e as dificuldades encontradas, fornecendo informações a respeito das melhores estratégias a serem adotadas. 3 - Função Somativa: oferece subsídios para o registro de notas e/ou menções de acordo com os documentos oficiais de registro da Rede. 4 - Para cada função há uma intenção. No âmbito escolar, é preciso que os professores façam uso consciente delas. Nenhuma das funções da avaliação deve se sobrepor às outras, pois essas funções precisam ser utilizadas em conjunto para contemplar o processo reflexivo acerca do ensino, a aprendizagem/aquisição de uma nova língua que a avaliação deve representar. É necessário que a avaliação ultrapasse a simples exigência de memorização de conteúdos e passe a ser meio para a aquisição de saberes compreendidos, refletidos e utilizáveis. Configura-se, portanto, como um exercício reiterado que conduz ao diagnóstico do problema e sua superação.

Governo do Distrito Federal. *Diretrizes pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs)*. Secretaria de Educação do GDF. Brasília, 2019. p. 55-56. Disponível em: < [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes\\_pedagogicas\\_cil.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes_pedagogicas_cil.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2023, com adaptações.

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 110.** A frase “A aprendizagem é um movimento cíclico, logo a avaliação para as aprendizagens também deve sê-lo” indica que a avaliação também deve ser cíclica, assim como a aprendizagem.
- 111.** A função diagnóstica da avaliação visa a identificar possíveis distúrbios psicológicos dos estudantes, como o TDAH, que influenciam negativamente no processo de aprendizagem.
- 112.** A função formativa fornece meios para a adoção de estratégias, tendo em vista a análise das potencialidades e das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.
- 113.** A função somativa consiste no somatório das duas outras funções de avaliação.
- 114.** Pode-se inferir do texto que cada uma das funções da avaliação tem um papel na formação dos estudantes, e é desejável que sejam usadas associadas umas às outras.
- 115.** É possível depreender do texto que a avaliação pautada na exigência de memorização de conteúdos é o que se chama, no senso comum, de “decoreba”.

Área livre

A abordagem é uma filosofia de trabalho, um conjunto de pressupostos ou crenças quanto à natureza da linguagem humana, de aprender e ensinar línguas, além da sala de aula e dos papéis desempenhados pelo estudante e pelo professor (ALMEIDA FILHO, 2013). Levando em consideração esse conceito, os CILs buscam desenvolver abordagens contemporâneas de ensino com foco no sentido e na comunicação. Nessa perspectiva de ensino, a linguagem é concebida como ação/prática social com ênfase no aprender a aprender. A sala de aula, portanto, deve propiciar a produção de insumo significativo e contextualizado, assim como favorecer a interação social entre os estudantes em situações de uso da língua que privilegiem o sentido dos enunciados. Segundo Littlewood (1995), o professor, nessa perspectiva, tem papel de facilitador da aprendizagem, responsável por momentos criativos que levem os estudantes a desenvolverem atividades significativas.

Governo do Distrito Federal. *Diretrizes pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs)*. Secretaria de Educação do GDF. Brasília, 2019. p. 51-52.

Disponível em: <[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes\\_pedagogicas\\_cil.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes_pedagogicas_cil.pdf)>.

Acesso em: 17 nov. 2023.

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 116.** Com base no texto, pode-se afirmar que os CILs, quanto à maneira de ensinar, privilegiam a tradição em detrimento da inovação.
- 117.** A concepção de linguagem dos CILs entende o ensino de língua como aquele que deve se concentrar unicamente em estruturas linguísticas e morfológicas.
- 118.** A ênfase no aprender a aprender tem como ponto central o conhecimento do professor a ser transmitido aos estudantes.
- 119.** As práticas em sala de aula nos CILs visam as trocas entre os estudantes.
- 120.** A concepção de professor como facilitador tem por objetivo facilitar a aprovação do estudante.

Área livre

# ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do  
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento